

# DEPOIS DE AMANHÃ

(Marcelo Quintanilha)



Eu ainda não fiz serenata  
Eu ainda não vi disco voador  
Eu ainda não sei dar nó em gravata  
E nunca vi o pôr do sol no Arpoador  
Eu ainda não fiz gol de bicicleta  
Eu ainda não sei nada de alquimia  
Eu ainda não botei meu sono em dia  
E a minha poesia nem está concreta

Eu vou deixar pra morrer só depois de amanhã  
ref. Que proveito hoje à noite e amanhã de manhã  
Eu passo o dia fazendo tudo que eu nunca fiz  
E vou dormir sossegado, pronto pra morrer feliz

Eu ainda não andei de ultraleve  
Eu ainda não conheci Paquetá  
Eu ainda não fiz boneco de neve  
E nunca fui brincar na festa de Iemanjá  
Eu ainda não toquei na bateria  
Eu ainda não ganhei na loteria  
Aqui na Terra eu mal cumpri o meu papel  
E nem sei se já tenho vaga lá no céu

Eu vou deixar pra morrer só depois de amanhã  
ref. Que proveito hoje à noite e amanhã de manhã  
Eu passo o dia fazendo tudo que eu nunca fiz  
E vou dormir sossegado, pronto pra morrer feliz

Pedir a conta do analista  
Saber fazer pastel de feira  
Parar o carro, olhar a vista  
Fazer amor a noite inteira